INFLUÊNCIA DA IDADE MATERNA NO RESULTADO DA PROGÊNIE EM CAMPEONATOS DE MARCHA DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Influence of maternal age on the results of progeny in Mangalarga Marchador breed championships

Maria Eduarda Gomes Silva[1*], Letícia Lorraine Vilela de Oliveira[1], Ítalo Freitas dos Anjos[1], Cahuê Francisco Rosa Paz[1]

[1] EQUIVET - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Campus Betim

*med.gsilva@gmail.com

RESUMO

O Mangalarga Marchador é uma das raças equinas mais relevantes do Brasil, sendo a reprodução determinante na seleção de animais de alto desempenho. Este estudo retrospectivo avaliou a relação entre a idade das matrizes e o desempenho esportivo de suas progênies. Foram analisados dados de 108 equinos e suas progenitoras no banco da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM). A idade média (±DP) das progenitoras foi avaliada nas categorias Marchador Ideal, Campeão da Raça e Campeão dos Campeões de Marcha (2019, 2022 e 2023), categorizadas como jovens (<12 anos) e velhas (≥12 anos). Os campeões do Marchador Ideal tiveram progenitoras com 8,81±5,79 anos (75% abaixo de 12 anos) e os reservados 6,94±2,75 anos (91,66% abaixo de 12 anos). No Campeão da Raça, 7,88±4,26 anos (83,33% abaixo de 12 anos) e os reservados 9,15±5,32 anos (83,33% abaixo de 12 anos). Na categoria Campeão dos Campeões de Marcha o resultado dos campeões foi de 6,72±4,94 anos (91,66% abaixo de 12 anos); enquanto os reservados apresentaram 9,23±5,1 anos (66,66% abaixo de 12 anos) e para o 1º prêmio 7,35±3,22 anos (91,66% abaixo de 12 anos). A análise estatística de teste T de Student e correlação de Pearson não identificou diferenças significativas entre idade materna e classificação dos descendentes. Entretanto, a distribuição percentual revelou que éguas mais jovens tendem a produzir potros com melhores resultados, ou seja, pode influenciar indiretamente o desempenho da progênie em competições de marcha. Ainda assim, novos estudos devem ser considerados para uma visão mais abrangente.

Palavras-chave: desempenho, equino, idade materna, Mangalarga Marchador, progênie.

ABSTRACT

The Mangalarga Marchador is one of the most prominent equine breeds in Brazil, with reproduction playing a critical role in the selection of high-performance animals. This retrospective study aimed to evaluate the relationship between the age of mares and the sports performance of their offspring. Data from 108 horses and their progeny recorded in the database of the “Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador” (ABCCMM) were analyzed. The mean age (± SD) of the progeny was assessed in the categories “Marchador Ideal,” “Campeão da Raça,” and “Campeão dos Campeões

de Marcha” for the years 2019, 2022, and 2023. The progeny were categorized as young (<12 years) or old (≥12 years). For the “Marchador Ideal” category, the champions had progeny with a mean age of 8.81±5.79 years, with 75% being under 12 years old, while the reserved champions' progeny had a mean age of 6.94±2.75 years, with 91.66% being under 12 years old. In the “Campeão da Raça” category, the champions' progeny had a mean age of 7.88±4.26 years, with 83.33% under 12 years old, while the reserved champions' progeny averaged 9.15±5.32 years, with 83.33% under 12 years old. For the “Campeão dos Campeões de Marcha” category, the champions' progeny had a mean age of 6.72±4.94 years, with 91.66% under 12 years old. The reserved champions’ progeny had an average age of 9.23±5.1 years, with 66.66% under 12 years old, and the 1st prize winners had progeny with a mean age of 7.35±3.22 years, with 91.66% under 12 years old. Statistical analysis using Student's t-test and Pearson's correlation did not reveal significant differences between maternal age and the classification of their offspring. However, the percentage distribution suggests that younger mares tend to produce foals with better results, potentially indirectly influencing progeny performance in gait competitions. Further studies are recommended to provide a more comprehensive understanding of these findings.
Keywords: performance, equine, maternal age, Mangalarga Marchador, progeny.